

O URAGUAY

- 1^a ed. 1769, que é esta, muito rara
2^a " Ocio, 1811
3^a " Lisboa, 1822
4^a " Rio, 1844
5^a " Lisboa, 1845, no *Episódio de*
6^a e 7^a ed. Rio, 1855, isto é, *sibicinos*, de
reprodução, em separado, *Varnhagen*
do texto da *Carta*
Fluminense, raríssima.
8^a - Rio, 1895
9^a - Pelotas, 1900 (E. Henriques de M. S. S.)
10^a - Paris, 1850, nas obras de *Tec. N. C.*
" Parece haver ainda uma 7^a, im-
pressa por Varnhagen, antes da edição
de 1845 e uma 8^a em Pernambuco em 1846,
de Felix Ferreira, José Basílio de Souza,
Rio, 1895, p. 26.

© URA GUAY

O URAGUAY
P O E M A

D E

JOSÉ BASILIO DA GAMA

NA ARCADIA DE ROMA

TERMINDO SIPILIO

D E D I C A D O

AO ILL.^{MO} E EXC.^{MO} SENHOR

FRANCISCO XAVIER

DE MENDONÇA FURTADO

SECRETARIO DE ESTADO

D E

S. Magestade Fidelissima

Ūc. Ūc. Ūc.



L I S B O A

NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA

ANNO MDCCLXIX

Com licença da Real Mexa Censoria.

1
13869, 12
9642
1769

*At specus, & Caci detecta apparuit ingens
Regia, & umbrosae penitus patuere cavernae.*

Virg. Æneid. Lib. VIII.

BIBLIOTECA DO SENADO FEDERAL

Este volume acha-se registrado

sob número

1344

do ano de

1974

AO ILLUSTRÍSSIMO
E
EXCELLENTÍSSIMO SENHOR
CONDE DE OEYRAS

SONETO

E Rgue de jaspe hum globo alvo, e rotundo,
E em cima a estatua de hum Heroe perfeito;
Mas não lhe lavres nomê em campo estreito,
Que o seu nome enche a terra, e o mar profundo.

*Mostra no jaspe, Artifice facundo,
Em muda historia tanto illustre feito,
Paz, Justiça, Abundancia, e firme peito,
Isto nos basta a nós, e ao nossô Mundo.*

*Mas porque pôde em seculo futuro,
Peregrino, que o mar de nós affasta,
Duvidar quem anima o jaspe duro,*

*Mostra-lhe mais Lisboa rica, e vasta,
E o Commercio, e em lugar remoto, e escuro,
Chorando a Hypocrisia. Isto lhe basta.*

Do Author.

- - - - - facvis - - - - periclis
Servati facimus.

Virg. Æn. viii.

AO ILUSTRÍSSIMO

EXCELENTÍSSIMO SENHOR

CONDE DE OBYRÁ

SONETO

É Rôque de júpiter dum globo aêreo, e rotundo
é em fôrma a esfera de hum ilicito perfido
Mas não lhe fôrmas avôis em campo effeito
Que o seu nome, e a terra, e o mar profano

rigido no ar, e a terra, e o mar profano

é em fôrma a esfera de hum ilicito perfido

Mas não lhe fôrmas avôis em campo effeito

Que o seu nome, e a terra, e o mar profano

em fôrma a esfera de hum ilicito perfido
é em fôrma a esfera de hum ilicito perfido
Mas não lhe fôrmas avôis em campo effeito
Que o seu nome, e a terra, e o mar profano

Do Author.



CANTO PRIMEIRO

FUMÃO ainda nas desertas praias
Lagos de fangue tepidos, e impuros,
Em que ondeão cadaveres despídos,
Pasto de corvos. Dura inda nos valles
O rouco som da irada artilheria.
MUSA, honremos o Heroe, que o povo rude
Subjugou do Uruguay, e no seu fangue
Dos decretos reaes lavou a affronta.

Ai

Ai tanto custas , ambição de imperio !
 E Vós , por quem o Maranhão pendura
 Rotas cadeias , e grilhões pezados ,
 Heroe , e Irmão de Heroes , saudosa , e triste ,
 Se ao longe a vossa America vos lembra ,
 Protegei os meus versos. Possa em tanto
 Acofumar ao voo as novas azas ,
 Em que hum dia vos leve. Desta sorte
 Medrosa deixa o ninho a vez primeira
 Aguia , que depois foge á humilde terra ,
E

E Vós. O Illustrissimo , e Excellentissimo Senhor Francisco Xavier de Mendonça Furtado foi Governador , e Capitão General das Capitánias do Grão Pará , e Maranhão ; e fez ao Norte do Brazil o que o Conde de Bobadela fez da parte do Sul : encontrou nos Jesuitas a mesma resistencia , e venceo-a da mesma sorte.

Rotas cadeias. Os Indios lhe devem inteiramente a sua liberdade. Os Jesuitas nunca declamarão contra o cativoiro destes miseraveis racionaes , senão porque pertendião ser só elles os seus Senhores. Ultimamente forão , nos nossos dias , nobilitados , e admitidos aos cargos da Republica. Este procedimento honra a humanidade.

E vai ver de mais perto no ar vasto
 O espaço azul, onde não chëga o raio.
 Já dos olhos o véo tinha rasgado
 A enganada Madrid, e ao novo Mundo
 Da vontade do Rei nuncio severo
 Aportava Cataneo: e ao grande Andrade
 Avisa que tem promptos os foccorros,
 E que em breve sahia ao campo armado.
 Não podia marchar por hum deserto

O

Irmão de Heroes. Em huma só Familia achou o Rei tres Irmãos dignos de repartirem entre si todo o pezo do Governo. Com quanto maior gloria nossa podem os estranhos dizer da Corte de Lisboa, o que já se disse de Roma, ao vella nas mãos dos tres famosos Horacios, *Corneil. Horac. :*

*E son illustre ardeur d'oser plus que les autres
 D'une seule maison brave toutes les notres.*

Ce choix pouvoit combler trois familles de gloire.

A enganada Madrid. Os Jesuitas por si, e pelos seus fautores tinham feito na Corte de Madrid o ultimo esforço para impedir a execução do Tratado de Limites.

Andrade. O Illustrissimo, e Excellentissimo Senhor Gomes Freire de Andrade.

O nosso General, sem que chegassem
As conducções, que ha muito tempo espera.
Já por dilatadiffimos caminhos
Tinha mandado de remotas partes
Conduzir os petrechos para a guerra.
Mas entre tanto cuidadoso, e triste
Muitas cousas a hum tempo revolvia
No inquieto agitado pensamento.
Quando pelos seus guardas conduzido
Hum Indio, com insignias de Correio,
Com cerimonia estranha lhe apresenta
Humilde as cartas, que primeiro toca
Levemente na boca, e na cabeça.
Conhece a fiel mão, e já descança
O illustre General, que vio, rasgando,
Que na cera encarnada impressã vinha
A Aguia Real do generoso Almeida.

Diz-

Almeida. O Coronel José Ignacio de Almeida.

Diz-lhe, que está vizinho, e traz consigo
Promptos para o caminho, e para a guerra
Os fogosos cavallos, e os robustos,
E tardos bois, que hão de soffrer o jugo
No pezado exercicio das carretas.
Não tem mais que esperar, e sem demora
Responde ao Castelhaño, que partia,
E lhe determinou lugar, e tempo
Para unir os foccorros ao seu campo.
Juntos em fim, e hum corpo do outro á vista,
Fez desfilar as Tropas pelo plano,
Porque visse o Hespanhol em campo largo
A nobre gente, e as armas, que trazia.
Vão passando as esquadras: elle em tanto
Tudo nota de parte, e tudo observa
Encoftado ao bastão. Ligeira, e leve
Passou primeiro a guarda, que na guerra
He

Lugar, e tempo. O dia 16 de Janeiro de 1756 em
Santo Antonio o Velho.

He primeira a marchar, e que a seu cargo
 Tem descobrir, e segurar o campo.
 Depois desta se segue a que descreve,
 E dá ao campo a ordem, e a figura,
 E transporta, e edifica em hum momento
 O leve tecto, e as movediças casas,
 E a Praça, e as ruas da Cidade errante.
 Atrás dos forçofísimos cavallos
 Quentes sonoros eixos vão gemendo
 Co' pezo da funesta artilheria.
 Vinha logo de guardas rodeado,
 Fonte de crimes, militar thesouro,
 Por quem deixa no rego o curvo arado
 O Lavrador, que não conhece a glória;
 E vendendo a vil preço o fangue, e a vida,
 Move, e nem sabe porque move a guerra.
 Intrepidos, e immoveis nas fleiras,
 Com grandes passos, firme a testa, e os olhos,
 Vão

Vão marchando os mitrados Granadeiros,
Sobre ligeiras rodas conduzindo,
Novas especies de fundidos bronzes,
Que amiudão de promptas mãos servidos,
E multiplicação pelo campo a morte.
Quem he este, Cataneo perguntava,
Das brancas plumas, e de azul, e branco
Vestido, e de galões cuberto, e cheio,
Que traz a rica cruz no largo peito?
Gerardo, que os conhece, lhe responde:
He o illustre Menezes, mais que todos
Forte de braço, e forte de conselho.
Toda essa guerreira Infanteria,
A flor da mocidade, e da nobreza,
Como elle, azul, e branco, e ouro vestem.
Quem

Novas especies. As Companhias de Granadeiros levarão a esta expedição peças de amiudar, que foram as primeiras, que passarão ao Brazil.

Menezes. O Coronel Francisco Antonio Cardoso de Menezes, hoje Governador da Colonia.

Quem he, continuava o Castelhand,
 Aquelle velho vigoroso, e forte,
 Que de branco, e amarello, e de ouro ornado
 Vem os seus artilheiros conduzindo?
 Vês o grande Alpoim. Este o primeiro
 Ensinou entre nós, por que caminho
 Se eleva aos Ceos a curva, e grave bomba
 Preenhe de fogo: e com que força do alto
 Abate os tectos da Cidade, e lança
 Do roto feio envolta em fumo a morte.
 Seguião juntos o paterno exemplo
 Dignos do grande Pai ambos os filhos.
 Justos Ceos! E he forçoso, illustre Vasco,
 Que te preparem as soberbas ondas,

Lon-

Alpoim. O Brigadeiro.

Vasco Fernandes Pinto Alpoim, filho do Brigã-
 deiro, e particular amigo do Author, morreu Te-
 nente Coronel na flor dos seus annos em huia em-
 barecação, que se perdeu, vindo da Colonia para o
 Rio de Janeiro.

Longe de mim, a morte, e a sepultura?
Ninfas do mar, que vistes, se he que vistes,
O rosto esmorecido, e os frios braços,
Sobre os olhos soltai as verdes tranças.
Triste objecto de mágoa, e de saudade,
Como em meu coração, vive em meus versos.
Com os teus encarnados Granadeiros
Tambem te vio naquelle dia o campo,
Famoso Mascarenhas, tu, que agora
Em doce paz, nos menos firmes annos,
Igualmente servindo ao Rei, e á Patria,
Dictas as Leis ao público socego,
Honra da Toga, e gloria do Senado.
Nem tu, Castro fortissimo, escolheste

O

Mascarenhas. Fernando Mascarenhas, Capitão de Granadeiros, depois Sargento mór, actualmente serve no Senado.

Castro. O Tenente Coronel Gregorio de Castro Moraes de illustrissima Familia, que teve o governo do Rio de Janeiro no tempo da invasão do famoso Du Guay Trouin.

O descanço da Patria : o campo , e as armas
Fizerão renovar no inclyto peito

Todo o heroico valor dos teus passados.

Os ultimos , que em campo se mostrarão ,

Forão fortes dragões de duros peitos ,

Promptos para dous generos de guerra ,

Que pelejão a pé sobre as montanhas ,

Quando o pede o terreno ; e quando o pede ,

Erguem nuvens de pó por todo o campo

Co' tropel dos magnanimos cavallos.

Convida o General depois da mostra ,

Pago da militar guerreira imagem

Os seus , e os Hespanhoes , e já recebe

No pavilhão purpureo , em largo gyro ,

Os Capitães a alegre , e rica meza.

Desterrão-se os cuidados , derramando

Os vinhos Europeos nas taças de ouro :

Ao som da eburnea cythara sonora

Arreatado de furor divino
Do feu Heroe Matusio celebrava
Altas empresas dignas de memoria.
Honras futuras lhe promette, e canta
Os seus braços, e sobre o forte escudo
Já de então lhe afigura, e lhe descreve
As perolas, e o titulo de Grande.
Levantadas as mezas, entretinhão
O congresso de Heroes discursos varios.
Alli Cataneo ao General pedia,
Que do principio lhe dissesse as causas
Da nova guerra, e do fatal tumulto.
Se aos Padres seguem os rebeldes povos?
Quem os governa em paz, e na peleja?
Que do premeditado occulto Imperio
Vagamente na Europa se fallava.

B

Nos

Vagamente. Os Jesuitas tem tido a animosidade de negar por toda Europa o que se acabou de passar na America nos nossos dias á vista de dous Exercitos.

Nos seus lugares cada qual immovel
 Pende da sua boca : attende em roda
 Tudo em silencio , e dá principio Andrade.
 O nosso ultimo Rei , e o Rei de Hespanha
 Determinarão , por cortar de hum golpe ,
 Como fabeis , neste angulo da terra ,
 As defordens de povos confinantes ,
 Que mais certos sinaes nos dividissem.

Tirando a linha , de onde a esteril costa ,
E

O Author o experimentou em Roma , onde muitas
 pessoas o buscavão só para saberem com fundamento
 as noticias do Uruguay ; testemunhando hum es-
 tranho contentamento de encontrarem hum America-
 no , que os podia informar miudamente de tudo o
 succedido. A admiração , que causava a estranheza de
 factos entre nós tão conhecidos , fez nascer as pri-
 meiras idéas deste Poema.

Mais certos sinaes. O Tratado de Limites das Con-
 quistas celebrou-se a 16 de Janeiro de 1750 entre os
 Senhores Reis D. João o V de Portugal , e D. Fer-
 nando o VI de Hespanha. Este Tratado feria os Je-
 suitas na alma , porque por elle se entregavão aos
 Portuguezes as terras , que a Companhia depois de
 muito tempo possuia como suas da parte Oriental do
 Rio Uruguay.

E o cerro de Castilhos o mar lava
Ao monte mais vizinho, e que as vertentes
Os termos do dominio affinalassem.
Vossa fica a Colonia, e ficão nossos
Sete povos, que os Barbaros habitão
Naquella Oriental vasta campina,
Que o fertil Uruguay discorre, e banha.
Quem podia esperar que huns Indios rudes,
Sem disciplina, sem valor, sem armas,
Se atravessassem no caminho aos nossos,
E que lhes disputassem o terreno!
Em fim não lhes dei ordens para a guerra:
Frustrada a expedição, em fim voltarão.
C'o vosso General me determino
A entrar no campo juntos, em chegando
B ii A

Sem disciplina. Como naquelle tempo se imaginava.
Lhes disputassem. Os Officiaes Militares, que forão
fazer a demarcação, chegarão ao posto de Santa Te-
cla, e nelle acharão fortificados os Indios, que lhes
impedirão os passos.

A doce volta da estação das flores.
 Não soffrem tanto os Indios atrevidos :
 Juntos hum nosso forte em tanto assaltão :
 E os Padres os incitão , e acompanhão.
 Que , á sua discrição , só elles podem
 Aqui mover , ou focegar a guerra.
 Os Indios , que ficárão prizioneiros ,
 Ainda os podeis ver neste meu campo.
 Deixados os quartéis , em fim partimos
 Por

Prizioneiros. Forão fincoenta estes prizioneiros ; alguns dos principaes vierão remettidos ao Rio de Janeiro , onde o Author os vio , e fallou com elles. Confessavão ingenuamente , que os Padres tinham vindo em sua companhia até o Rio Pardo , e se tinham deixado ficar da outra banda. Mostravão-se surprehidos da doçura , que encontravão no trato dos Portuguezes. Dizião que os Padres não cessavão de lhes intimar nas suas pregações , que os Portuguezes tinham o diabo no corpo , e que erão todos feiticeiros. Que em matando algum , para que não tornasse a viver , era necessario pôr-lhe a cabeça hum palmo longe do corpo : o que elles religiosamente observavão.

Partimos. Sahio o General Portuguez do Rio Grande de S. Pedro a 28 de Julho de 1754.

Por diversas estradas, procurando
Tomar no meio os rebelados póvos.
Por muitas leguas de aspero caminho,
Por lagos, bosques, valles, e montanhas,
Chegámos onde nos impede o passo
Arrebatado, e caudaloso rio.
Por toda a opposta margem se descobre
De Barbaros o numero infinito,
Que ao longe nos insulta, e nos espera.
Preparo curvas balsas, e pelotas,
E em huma parte de passar aceno,

Em

Caudaloso rio. Jacuí. Chegárão a elle aos 7 de Setembro.

Balsas, e pelotas. Especie de barcos, em que os nossos passam naquelle paiz os maiores, e mais profundos rios. Fazem-se de couros de boi. Levão no fundo as cargas, e em cima os homens com os cavallos nadando á mão. Os Indios, que são robustissimos, e grandes nadadores, tirão toda esta machina por huma corda, cuja ponta tomão nos dentes. Quem vai dentro leva na mão a outra ponta, largando-a mais, ou menos, conforme julga ser necessario.

Em quanto em outra passo occulto as Tropas.
 Quasi tocava o fim da empreza, quando
 Do vosso General hum mensageiro
 Me affirma, que se havia retirado.
 A disciplina militar dos Indios
 Tinha esterilizado aquelles campos.
 Que eu tambem me retire me aconselha,
 Até que o tempo mostre outro caminho.
 Irado, não o nego, lhe respondo:
 Que para traz não sei mover hum passo.
 Venha quando puder, que eu firme o espero.
 Porém o Rio, e a fórma do terreno

Nos

Se havia retirado. Retirárão-se as Tropas Castellanas, enfraquecida a Cavalleria. Tinhão-se mettido muito pela margem do rio, que estava rapada dos gados Jesuiticos. Finalmente não tinhão vontade de entrar em Missões; nem até então estavam inteiramente persuadidos da intenção do Rei. A maior razão de duvidar nascia das cartas, que vinhão da Corte de Madrid por huma occulta cabala; os Jesuitas tudo revolvião, e maquinavão mais que nunca.

Fórma do terreno. Todos aquelles bosques, e vargeas por muitas, e muitas leguas são alagadiços; e

Nos faz não vista, e nunca usada guerra.
 Sahe furioso do seu seio, e toda
 Vai alagando com o desmedido
 Pezo das aguas a planicie immensa.
 As tendas levantei, primeiro aos troncos,
 Depois aos altos ramos: pouco a pouco
 Fomos tomar na região do vento
 A habitação aos leves passarinhos.
 Tece o emaranhadissimo arvoredó
 Verdes, irregulares, e torcidas
 Ruas, e praças de huma, e de outra ban-
 da,

Cru-

sujeitos a estas enchentes. Ha Nações inteiras de In-
 dios, que fazem as suas choupanas, e vivem sobre
 as arvores. São destriissimos em subir, e descer sem
 cordas, nem genero algum de escada. As arvores são
 altissimas, e tem a maior parte do anno as raizes
 na agua.

As tendas. Talvez não se achará na Historia outro
 successo semelhante. Foi necessaria toda a constancia
 do Conde de Bobadela para ter dous mezes hum Ex-
 ercito abarracado sobre as arvores.

Cruzadas de canoas. Taes podemos
 Co' a mistura das luzes, e das sombras
 Ver por meio de hum vidro transplantados
 Ao feio de Adria os nobres edificios,
 E os jardins, que produz outro elemento.
 E batidas do remo, e navegaveis
 As ruas da maritima Veneza.
 Duas vezes a Lua prateada
 Curvou no Ceo sereno os alvos cornos,
 E inda continuava a grossa enchente.
 Tudo nos falta no paiz deserto.
 Tardar devia o Hespanhol foccorro.
 E de si nos lançava o rio, e o tempo.
 Cedí, e retirei-me ás nossas terras.
 Deo fim á narração o invicto Andrade,

E

Canoas. Pequenas embarcações dos Indios feitas de hum só tronco : nellas vinhão occultamente fazer commercio com os Portuguezes, e Hespanhoes,

Tardar devia. Post bellum auxilium.

E antes de se soltar o ajuntamento,
Com os regios poderes, que occultára,
Sorprende os seus, e os animos' alegra,
Enchendo os postos todos do seu campo.
O corpo de Dragões a Almeida entrega,
E campo das mercês o lugar chama.

FIM DO PRIMEIRO CANTO.



CAN-

CANTO PRIMERO

El antes de la vida a contemplar,
Con los ojos poder, que ocultas
Gozar de la luz, e de animas alegres,
fuerzas en estos reinos de los campos.
O campo de la vida a Alcanza ensegas.
El campo de la vida a luz de la vida.

FIN DE PRIMERO CANTO



FIN



CANTO SEGUNDO

DEPOIS de haver marchado muitos dias,
Em fim junto a hum ribeiro, que atravessa
Serenos, e manso hum curvo, e fresco valle,
Achárão, os que o campo descubrião,
Hum cavallo anhelante, e o peito, e as ancas
Cuberto de suor, e branca escuma.
Temos perto o inimigo: aos seus dizia
O esperto General: sei que costumão
Trazer os Indios hum volúvel laço,
Com

Com o qual tomão no espaçoso campo
Os cavallos, que encontrão; e rendidos
Aqui, e alli com o continuado
Galoppear, a quem primeiro os segue
Deixão os seus, que em tanto se restaurão.
Nem se enganou; porque ao terceiro dia
Formados os achou sobre huma larga
Ventajosa colina, que de hum lado
He cuberta de hum bosque, e do outro lado
Corre escarpada, e sobranceira a hum rio.
Notava o General o sitio forte,
Quando Menezes, que vizinho estava,
Lhe diz: Nestes desertos encontramos
Mais do que se esperava, e me parece
Que só por força de armas poderemos
Inteiramente sujeitar os póvos.

Torna-lhe o General: Tentem-se os meios
De

Ao terceiro dia. Aos 10 de Fevereiro de 1756.

De brandura , e de amor ; se isto não basta ,
Farei a meu pezar o ultimo esforço.
Mandou , dizendo affim , que os Indios todos ,
Que tinha prizioneiros no feu campo ,
Fossem vestidos das formofas cores ,
Que a inculta gente simples tanto adora.
Abraçou-os a todos , como filhos ,
E deo a todos liberdade. Alegres
Vão buscar os parentes , e os amigos ,
E a huns , e a outros contão a grandeza
Do excelfo coração , e peito nobre
Do General famofo , invicto Andrade.
Já para o noſſo campo vem descendo ,
Por mandado dos feus , dous dos mais nobres ,
Sem arcos , ſem aljavas ; mas as teſtas
De varias , e altas penas coroadas ,
E cercadas de penas as cinturas ,
E os pés , e os braços , e o peſcoço. Entrára
Sem

Sem mostras, nem final de cortezia,
 Cepé no pavilhão. Porém Cacambo
 Fez, ao feu modo, cortezia estranha,
 E começou: Ó General famoso,
 Tu tens á vista quanta gente bebe
 Do soberbo Uruguay a esquerda margem.
 Bem que os nossos Avôs fossem despojo
 Da

E começou. Todos os Padres aprendião a lingua dos Indios, e prohibião a estes, contra a intenção do Rei, usar de outra lingua, que não fosse a fira nacional. Desta sorte ficava impossibilitada a communição com os Portuguezes, e Castelhanos, e impenetravel o segredo do que se passava naquelles certões. E o que he mais, he que os mesmos Jesuitas se jaçtavão desta especie de tyrannia na face de toda Europa:

Nescia gens nostri vivit - - - - -

- - - - - ad interiora venire

Regna vetent homines cupidos audita videndi.

Vanier. Praed. russ. Lib. xiv.

Nossos Avôs. Por estes Portuguezes se nos trazem a casa todos os presentes prejuizos. Lembrai-vos que nos tempos passados matarão a vossos defuntos Avôs. Matarão mais milhares delles por todas as partes, sem reservar as innocentes creaturas. Instrucções, &c.

Da perfidia de Europa, e daqui mesmo
 C'os não vingados ossos dos parentes
 Se vejjão branquejar ao longe os valles,
 Eu desfarmado, e só buscar-te venho.
 Tanto espero de ti. E em quanto as armas
 Dão lugar á razão, Senhor, vejamos
 Se se póde salvar a vida, e o sangue
 De tantos desgraçados. Muito tempo
 Póde ainda tardar-nos o recurso

Com

Buscar-te venho. Tinhão positiva ordem dos Padres para o não fazerem. *Os que nos aborrecem,* (por estas expressões caracterizavão os Europeos) *quando nos pertendão fallar, havemos de escusar sua conversação, fugindo muito da dos Hespanhoes, e muito mais dos Portuguezes Se acaso nos quizerem fallar, hão de ser finco Castelhanos, nada mais. Não sejão Portuguezes; porque se viessem alguns dos Portuguezes, não lhes ha de ir bem. O Padre, que he o dos Indios, e sabe a sua lingua, ha de ser o que sirva de interprete, e então se fará tudo, porque deste modo se fará tudo como Deos manda; e senão, irão as cousas por onde o Diabo quizer.*
 Instrucções, &c.

Tanto espero de ti. *Não queremos ir aonde vós estais, porque não temos confiança de vós-outros.* Instrucções.

Com o largo Oceano de permeio,
Em que os suspiros dos vexados póvos
Perdem o alento. O dilatar-se a entrega
Está nas nossas mãos, até que hum dia
Informados os Reis nos restituão
A doce antiga paz. Se o Rei de Hespanha
Ao teu Rei quer dar terras com mão larga,
Que lhe dê Buenos Aires, e Correntes,
E outras, que tem por estes vastos climas;
Porém não póde dar-lhe os nossos póvos.
E inda no caso que pudesse dallos,
Eu não fei se o teu Rei sabe o que troca;
Porém tenho receio que o não saiba.
Eu já vi a Colonia Portugueza
Na tenra idade dos primeiros annos,
Quando o meu velho pai c'os nossos arcos
Ás sitiadoras Tropas Castelhanas
Deo soccorro, e medío comvosco as armas.

E quererão deixar os Portuguezes
A Praça, que avassalla, e que domina
O Gigante das aguas, e com ella
Toda a navegação do largo rio,
Que parece que poz a natureza
Para servir-vos de limite, e raia?
Será; mas não o creio. E depois disto,
As campinas, que vês, e a nossa terra,
Sem o nosso fuor, e os nossos braços,
De que serve ao teu Rei? Aqui não temos
Nem altas minas, nem os caudalosos
Rios de arêas de ouro. Essa riqueza,

C

Que

Aqui não temos. Os Padres fazião crer aos Indios que os Portuguezes erão gente sem lei, que adoravão o ouro.

Essa riqueza. As suas riquezas erão immensas: as suas Casas, e os seus Templos magníficos, fóra de quanto se póde imaginar em Europa. Nem he necessario ir tão longe: mesmo no Rio de Janciro tinham os Padres, entre outras immensas terras, a fazenda de Santa Cruz: tão grande, que nenhuma daquellas opulentissimas familias se achou até hoje com fundo para compralla. Tinhão só nesta mais de mil

Que cobre os templos dos benditos Padres,
 Fruto da sua industria, e do commercio
 Da folha, e pelles, he riqueza sua.
 Com o arbitrio dos corpos, e das almas
 O Ceo lha deo em forte. A nós fomenta
 Nos toca arar, e cultivar a terra,

Sem

escravos. O gado era sem numero. Com tudo isto, he coufa certa que se lhes não achou dinheiro de consideração no seu sequestro. Poucos dias depois de partirem daquelle Porto se apresentou ao Conde de Bobadela hum Leigo pedreiro, dizendo, que vinha descobrir o lugar, onde por ordem dos Padres tinha escondido o dinheiro. Com effeito já se não achou mais que o lugar nos alicerces da Igreja nova. Elles assim que virão que o Leigo despia a roupeta, fizeram-lhe huma ligeireza das suas.

Da folha, e pelles. Os Indios, e os Hespanhoes fazem do *Mate* o uso, que os Chinezes fazem do seu *The*. Este importantissimo commercio era todo dos Jesuitas do Paraguay. Cultivavão as arvores, que dão a tal folha, e fabricavão-na, e a fazião gyrar em furrões de pelle por toda a America Hespanhola. Só este negocio rendia em cada hum anno muitos milhares. Tudo fuor dos miseraveis Indios.

Riqueza sua. *Semina nos colimus faustis, quae jecimus agris;*

Vanier. Praed. rust. Lib. XIV.

Sem outra paga mais que o repartido
 Por mãos escaças misero sustento.
 Pobres choupanas, e algodões tecidos,
 E o arco, e as settas, e as vistosas penas
 São as nossas fantasticas riquezas.
 Muito suor, e pouco, ou nenhum fasto.
 Volta, Senhor, não passes adiante.
 Que mais queres de nós? Não nos obrigues

C ii

A

Sem outra paga. - - - *proprium, qui nil potiuntur, & usu*
Cuncta tenent - - - - Ibid.

Muito suor. Tambem não he necessario ir ao Uruguay para ter provas do excessivo trabalho dos Indios, no serviço dos Padres. Entre a Villa de Santos, e a Cidade de S. Paulo ha huma terra muito ingreme, e dilatada: não se póde subir a cavallo. O Conde de Bobadela, o melhor cavalleiro do seu tempo, cahio duas vezes logo á entrada, em cavallos, que tinha escolhido para isso entre muitos. Todos a sobem a pé com o seu cavallo pela mão. Os Padres como fazião voto de pobreza, contentavão-se de a subir, e descer recostados em redes ás costas dos miseraveis Indios; nem já mais passarão por alli de outra sorte. Este facto na Europa parece incrível; mas o Author o attesta.

A resistir-te em campo aberto. Póde
 Custar-te muito sangue o dar hum passo.
 Não queiras ver se cortão nossas frexas.
 Vê que o nome dos Reis não nos affusta.
 O teu está mui longe; e nós os Indios
 Não temõs outro Rei mais do que os Padres.
 Acabou de fallar; e assim responde
 O illustre General: Ó alma grande,
 Digna de combater por melhor causa,
 Vê que te enganão: risca da memoria
 Vans, funestas imagens, que alimentão
 Envelhecidos mal fundados odios.
 Por mim te falla o Rei: ouve-me, attende,
 E verás huma vez nua a verdade.
 Fez-vos livres o Ceo; mas se o fer livres
 Era viver errantes, e dispersos,
Sem

O nome dos Reis. Estas expressões não são ornato da Poesia, passou na realidade tudo o que o Author aqui faz dizer a este Indio,

Sem companheiros, sem amigos, sempre
Com as armas na mão em dura guerra,
Ter por justiça a força, e pelos bosques
Viver do acaso, eu julgo que inda fora
Melhor a escravidão, que a liberdade.
Mas nem a escravidão, nem a miséria
Quer o benigno Rei que o fruto seja
Da sua protecção. Esse absoluto
Imperio illimitado, que exercitão
Em vós os Padres, como vós, vassallos,
He imperio tyrannico, que usurpão.
Nem são Senhores, nem vós sois Escravos.
O Rei he vosso Pai: quer-vos felices.
Sois livres, como eu sou; e fereis livres,
Não sendo aqui, em outra qualquer parte.
Mas deveis entregar-nos estas terras.
Ao bem público cede o bem privado.
O socego de Europa assim o pede.

Assim

Affim o manda o Rei. Vós fois rebeldes,
Senão obedeceis; mas os rebeldes,
Eu fei que não fois vós, são os bons Padres,
Que vos dizem a todos, que fois livres,
E se fervem de vós, como de escravos.
Armados de orações vos põem no campo
Contra o fero trovão da artilheria,
Que os muros arrebatam, e se contentão
De ver de longe a guerra: sacrificação
Avarentos do seu o vosso fangue.
Eu quero á vossa vista despojallos
Do tyranno dominio destes climas,
De que a vossa innocencia os fez senhores.
Dizem-vós que não tendes Rei? Cacique,
E o juramento de fidelidade?
Porque está longe, julgas que não póde
Castigar-vos a vós, e castigallos?
Generoso inimigo, he tudo engano.

Os

Os Reis estão na Europa ; mas adverte
Que estes braços que vês , são os seus braços.
Dentro de pouco tempo hum meu aceno
Vai cubrir este monte , e essas campinas
De semivivos palpitantes corpos
De miseros mortaes , que inda não sabem
Porque causa o seu fangue vai agora
Lavar a terra , e recolher-se em lagos.
Não me chames cruel : em quanto he tempo
Pensa , e resolve ; e pela mão tomando
Ao nobre Embaixador o illustre Andrade ,
Intenta reduzillo por brandura.
E o Indio , hum pouco pensativo , o braço ,
E a mão retira ; e suspirando , disse :
Gentes de Europa , nunca vos trouxera
O mar , e o vento a nós. Ah ! não de balde
Estendeo entre nós a natureza
Todo esse plano espaço immenso de aguas.
Pro-

Profegua talvez ; mas o interrompe
 Cepé , que entra no meio , e diz : Cacambo
 Fez mais do que devia ; e todos sabem
 Que estas terras , que pizas , o Ceo livres
 Deo aos nossos Avôs ; nós tambem livres
 As recebemos dos antepassados.
 Livres as hão de herdar os nossos filhos,
 Desconhecemos , detestamos jugo ,
 Que não seja o do Ceo , por mão dos Padres.
 As frexas partirão nossas contendadas
 Dentro de pouco tempo ; e o vosso Mundo ,
 Se nelle hum resto houver de humanidade ,
 Jul-

Estas terras. *Estas terras no-las deo Deos , e a nos-
 sos Avôs , e por isso só as possuimos em amor de Deos.*
 Carta sediciosa , &c.

O do Ceo. Esta mistura do sagrado com o profano , ou para melhor dizer , aquelle fazer servir a Religião aos seus fins particulares , foi sempre o caracter dos Jesuitas. Considere-se attentamente este verso :

Non gentem imperio , sed relligione tenemus.

Vanier. sup.

Julgará entre nós ; se defendemos
Tu a injustiça , e nós o Deos , e a Patria.
Em fim quereis a guerra , e tereis guerra ,
Lhe torna o General : podeis partir-vos ,
Que tendes livre o passo. Assim dizendo ,
Manda dar a Cacambo rica espada
De tortas guarnições de prata , e ouro ,
A que inda mais valor dera o trabalho.
Hum bordado chapeo , e larga cinta
Verde , e capa de verde , e fino panno ,
Com bandas amarelas , e encarnadas.
E mandou que a Cepé se désse hum arco
De pontas de marfim : e ornada , e cheia
De novas fettas a famosa aljava :
A mesma aljava , que deixára hum dia ,
Quando envolto em seu fangue , e vivo apenas ,
Sem arco , e sem cavallo , foi trazido
Prizioneiro de guerra ao nosso campo.

Lem-

Lembrou-se o Indio da passada injuria,
E sobraçando a conhecida aljava,
Lhe disse: Ó General, eu te agradeço
As settas, que me dás, e te prometto
Mandar-tas bem de pressa huma por huma
Entre nuvens de pó no ardor da guerra.
Tu as conhecerás pelas feridas,
Ou porque rompem com mais força os ares,
Despedirão-se os Indios, e as esquadras
Se vão dispondo em ordem de peleja,
Como mandava o General. Os lados
Cobrem as Tropas de Cavalleria,
E estão no centro firmes os Infantes.
Qual fera boca de Libreo raivoso
De lisos, e alvos dentes guarnecida,
Os Indios ameaça a nossa frente
De agudas baionetas rodeada.
Fez a trombeta o som da guerra. Ouvirão
Aquel-

Aquelles montes pela vez primeira
O som da caixa Portugueza; e vírão
Pela primeira vez aquelles ares
Defenroladas as Reaes bandeiras.
Sahem das grutas pelo chão cavadas,
Em que até li de industria se escondião,
Nuvens de Indios, e a vista duvidava
Se do terreno os barbaros nascião.
Qual já no tempo antigo o errante Cadmo
Dizem que víra da fecunda terra
Brotar a cruelissima feara.
Erguem todos hum barbaro alarido,
E sobre os nossos cada qual encurva
Mil vezes, e mil vezes solta o arco
Hum chuvaireo de settas despedindo.
Gentil Mancebo presumido, e nescio,
A quem a popular lifonja engana,
Vaidoso pelo campo discorria,

Fa-

Fazendo ostentação dos seus penachos.
 Impertinente, e de familia escura,
 Mas que tinha o favor dos santos Padres.
 Contão, não sei se he certo, que o tivera
 A esteril Mãi por orações de Balda.
 Chamárão-no Baldetta por memoria.
 Tinha hum cavallo de manchada pelle
 Mais vistoso que forte: a natureza
 Hum ameno jardim por todo o corpo
 Lhe debuxou, e era Jardim chamado.
 O Padre na saudosa despedida
 Deo-lho em final de amor; e nelle agora
 Gy-

Balda. O P. Lourenço Balda foi huma das cabeças mais tenazes, e que mais animava os Indios á rebelião.

Por memoria. Os Jesuitas da America não erão tão escrupulosos como affectavão ser os da Europa. Era bem facil distinguir nas Aldeas as Indias, que gozavão do favor dos Padres. Da mesma sorte se distinguirão muito bem, entre os outros, os rapazes da familia. Na Asia era o mesmo. Lea-se a Carta do Bispo de Nankim a Benedicto XIV.

Gyrando ao largo com incertos tiros
Muitos feria, e a todos inquietava.
Mas se então se cubrio de eterna infamia,
A gloria tua foi, nobre Gerardo.
Tornava o Indio jactancioso, quando
Lhe sahe Gerardo ao meio da carreira:
Disparou-lhe a pistola, e fez-lhe a hum tempo
Co' reflexo do Sol luzir a espada.
Só de vello se affusta o Indio, e fica
Qual quem ouve o trovão, e espera o raio.
Treme, e o cavallo aos seus volta, e pendente
A hum lado, e a outro de cahir acena.
Deixando aqui, e alli por todo o campo
Entornadas as settas; pelas costas,
Fluctuavão as penas; e fugindo
Soltas da mão as redeas ondeavão.

In-

Sinal de amor. - - - - - quem candida Dido

Esse fuit dederat monumentum, & pignus amoris.

Virg. *Æn.* Lib. v.

Insta Gerardo, e quasi o ferro o alcança,
 Quando Tatú Guaçú, o mais valente
 De quantos Indios vio a nossa idade,
 Armado o peito da escamosa pelle
 De hum Jacaré disforme, que matára,
 Se atravessa diante. Intenta o nosso
 Com a outra pistola abrir caminho,
 E em vão o intenta: a verdenegra pelle,
 Que ao Indio o largo peito orna, e defende,
 Formou a natureza impenetravel.
 Co' a espada o fere no hombro, e na cabeça,
 E as penas córta, de que o campo espalha.
 Separa os dous fortissimos guerreiros

A

Tatú Guaçú. *Guaçu* na lingua dos Indios quer dizer *grande*. Alguns Indios mais soberbos ajuntão esta palavra ao seu nome, que fica soando desta forte, entre elles, como soa, entre nós, Carlos Magno, Alexandre Magno, &c.

Jacaré. Com este nome o traz Marcgr. Bras. 242. Veja-se Linac. System. Natur. Amphibia, Reptilia, Draco. I,

A multidão dos nossos, que atropela
Os Indios fugitivos: tão de pressa
Cobrem o campo os mortos, e os feridos,
E por nós a victoria se declara.
Precipitadamente as armas deixão,
Nem resistem mais tempo ás espingardas.
Vale-lhe a costumada ligeireza,
De baixo lhe desapparece a terra,
E voão, que o temor aos pés põe azas,
Clamando ao Ceo, e encommendando a vida
Ás orações dos Padres. Desta sorte,
Talvez, em outro clima, quando soltão
A branca neve eterna os velhos Alpes,
Arrebata a corrente impetuosa

Co'

Tão de pressa. Ainda que os Padres tinham armado os Indios, e feito quanto podião para os disciplinar, com tudo estavam bem longe de poder resistir ás Tropas regulares. Era necessaria muita crueldade para entregar aquelles miseraveis á morte só por ambição, e por capriço.

Co' as choupanas o gado. Afflicto, e triste
Se salva o Lavrador nos altos ramos,
E vê levar-lhe a cheia os bois, e o arado.
Poucos Indios no campo mais famofos,
Servindo de reparo aos fugitivos,
Sustentão todo o pezo da batalha,
A pezar da fortuna. De huma parte
Tatú Guaçú mais forte na desgraça
Já banhado em feu fangue pertendia
Por feu braço elle só pôr termo á guerra.
Caitutú de outra parte altivo, e forte
Oppunha o peito á furia do inimigo,
E servia de muro á fua gente.
Fez proezas Cepé naquelle dia.
Conhecido de todos, no perigo
Mostrava descuberto o rosto, e o peito,
Forçando os seus co' exemplo, e co' as palavras.
Já tinha despejado a aljava toda,

E

E destro em atirar, e irado, e forte
Quantas settas da mão voar fazia,
Tantas na nossa gente enfanguentava.
Settas de novo agora recebia,
Para dar outra vez principio á guerra.
Quando o illustre Hespanhol, que governava
Montevidio alegre, airoso, e prompto
As redeas volta ao rapido cavallo,
E por sima de mortos, e feridos,
Que luçtavão co' a morte, o Indio affronta.
Cepé, que o vio, tinha tomado a lança,
E atrás deitando a hum tempo o corpo, e o
 braço,
A despedio. Por entre o braço, e o corpo
Ao ligeiro Hespanhol o ferro passa:
Rompe, sem fazer damno, a terra dura,
E treme fóra muito tempo a hastea.
Mas de hum golpe a Cepé na testa, e peito

Fere o Governador, e as redeas córta
Ao cavallo feroz. Foge o cavallo,
E leva involuntario, e ardendo em ira
Por todo o campo a feu Senhor; e ou fosse
Que regada de fangue aos pés cedia
A terra, ou que puzesse as mãos em falso,
Rodou sobre si mesmo, e na cahida
Lançou longe a Cepé. Rende-te, ou morre,
Grita o Governador; e o Tape altivo,
Sem responder, encurva o arco, e a setta
Despede, e nella lhe prepara a morte.
Enganou-se esta vez. A setta hum pouco
Declina, e açouta o rosto a leve pluma.
Não quiz deixar o vencimento incerto
Por mais tempo o Hespanhol, e arrebatado
Com a pistola lhe fez tiro aos peitos.
Era pequeno o espaço, e fez o tiro
No corpo defarmado estrago horrendo.

Vião-

Vião-se dentro pelas rotas costas
Palpitar as entranhas. Quiz tres vezes
Levantar-se do chão: cahio tres vezes,
E os olhos já nadando em fria morte
Lhe cubrio sombra escura, e ferreo fono.
Morto o grande Cepé, já não resistem
As timidas esquadras. Não conhece
Leis o temor. De balde está diante,
E anima os seus o rapido Cacambo.
Tinha-se retirado da peleja
Caitutú mal ferido; e do seu corpo
Deixa Tatú Guaçú por onde passa
Rios de fangue. Os outros mais valentes
Ou erão mortos, ou feridos. Pende
O ferro vencedor sobre os vencidos.
Ao numero, ao valor cede Cacambo:
Salva os Indios, que póde, e se retira.

FIM DO SEGUNDO CANTO.

D ii

CAN-

Visto se deus pelas rotas colinas

Levantou as encostas. Que nos vira

Evantar-se do chão e castro nos vira

Mostrar-se em alto e em baixo em alto e em baixo

Que a cabeça fôra deus e fôra o chão

Mostrando o grande Deus, já não se vira

As coisas elevadas, já não se vira

Leis e regras. E o chão e o chão

Mostrando o chão e o chão e o chão

Mostrando o chão e o chão e o chão

Mostrando o chão e o chão e o chão

Mostrando o chão e o chão e o chão

Mostrando o chão e o chão e o chão

Mostrando o chão e o chão e o chão

Mostrando o chão e o chão e o chão

Mostrando o chão e o chão e o chão

Mostrando o chão e o chão e o chão

Mostrando o chão e o chão e o chão

Mostrando o chão e o chão e o chão

Mostrando o chão e o chão e o chão

Mostrando o chão e o chão e o chão

Mostrando o chão e o chão e o chão

Mostrando o chão e o chão e o chão



CANTO TERCEIRO

JÁ a nossa do Mundo ultima Parte
Tinha voltado a enfanguentada fronte
Ao centro luminar; quando a campanha
Semeada de mortos, e insepultos
Vio desfazer-se a hum tempo a Villa errante
Ao som das caixas. Descontente, e triste
Marchava o General: não soffre o peito
Compadecido, e generoso a vista

Da-

Voltado. He dito por hypothese.

Daquelles frios, e sangrados corpos,
Victimas da ambição de injusto imperio.
Forão ganhando, e descobrindo terra
Inimiga, e infiel; até que hum dia
Fizerão alto, e se acamparão, onde
Incultas vargeas, por espaço immenso,
Enfadonhas, e estereis acompanhão
Ambas as margens de hum profundo rio.
Todas estas vastissimas campinas
Cobrem palustres, e tecidas canas,
E leves juncos do calor tostados,
Prompta materia de voraz incendio.
O Indio habitador de quando em quando
Com estranha cultura entrega ao fogo
Muitas leguas de campo: o incendio dura,
Em quanto dura, e o favorece o vento.
Da herva, que renasce, se apascenta
O immenso gado, que dos montes desce;
E

E renovando incendios desta forte
A Arte emenda a Natureza, e podem
Ter sempre nedio o gado, e o campo verde.
Mas agora sabendo por espias
As nossas marchas, conservavão sempre
Secas as torradiſſimas campinas,
Nem confentião, por fazer-nos guerra,
Que a chamma bemfeitora, e a cinza fria
Fertilizaffe o arido terreno.
O cavallo até li forte, e brioso,
E costumado a não ter mais ſuſtento,
Naquelles climas, do que a verde relva
Da mimosa campina, desfalece.
Nem mais, ſe o ſeu Senhor o affaga, encurva
Os pés, e cava o chão co' as mãos, e o valle
Rinxando atroa, e açouta o ar co' as clinas.
Era alta noite, e carrancudo, e triste
Negava o Ceo envolto em pobre manto

A luz ao Mundo, e murmurar se ouvia
Ao longe o rio, e menear-se o vento.
Respirava descanso a natureza.
Só na outra margem não podia em tanto
O inquieto Cacambo achar focego.
Nó perturbado interrompido sono,
Talvez fosse illusão, se lhe apresenta
A triste imagem de Cepé despido,
Pintado o rosto do temor da morte,
Banhado em negro sangue, que corria
Do peito aberto, e nos pizados braços
Inda os finaes da misera cahida.
Sem adorno a cabeça, e aos pés calcada
A rota aljava, e as descompostas penas.
Quanto diverso do Cepé valente,
Que no meio dos nossos espalhava,
De pó, de sangue, e de suor cuberto,
O espanto, a morte! E diz-lhe em tristes vozes:
Fo-

Foge, foge, Cacambo. E tu descanças,
Tendo tão perto os inimigos? Torna,
Torna aos teus bosques, e nas patrias grutas
Tua fraqueza, e desventura encobre.
Ou se acafo inda vivem no teu peito
Os desejos de gloria, ao duro passo
Resiste valeroso; ah tu, que podes!
E tu, que podes, põe a mão nos peitos
À fortuna de Europa: agora he tempo,
Que descuidados da outra parte dormem.
Envolve em fogo, e fumo o campo, e paguem
O teu sangue, e o meu sangue. Assim dizendo
Se perdeo entre as nuvens, sacudindo
Sobre as tendas no ar fumante toxa;
E affinala com chammas o caminho.
Acorda o Indio valeroso, e salta
Longe da curva rede, e sem demora
O arco, e as settas arreбата, e fere

O chão com o pé: quer sobre o largo rio
Ir peito a peito a contrastar co' a morte.
Tem diante dos olhos a figura
Do caro amigo, e inda lhe escuta as vozes.
Pendura a hum verde tronco as varias penas,
E o arco, e as fectas, e a sonora aljava;
E onde mais manso, e mais quieto o rio
Se estende, e espraia sobre a ruiva arêa,
Pensativo, e turbado entra; e com agua
Já por cima do peito as mãos, e os olhos
Levanta ao Ceo, que elle não via, e ás ondas
O corpo entrega. Já sabia em tanto
A nova empreza na limosa gruta
O patrio Rio; e dando hum geito á urna,
Fez que as aguas corresssem mais serenas;
E o Indio affortunado a praia opposta
Tocou sem fer sentido. Aqui se aparta
Da margem guarnecida, e mansamente
Pe-

Pelo silencio vai da noite escura
Buscando a parte, donde vinha o vento.
Lá, como he ufo do paiz, roçando
Dous lenhos entre si, desperta a chamma,
Que já se atea nas ligeiras palhas,
E velozmente se propaga. Ao vento
Deixa Cacambo o resto, e foge a tempo
Da perigosa luz; porém na margem
Do rio, quando a chamma abrazadora
Começa a alumear a noite escura,
Já sentido dos Guardas não se assusta,
E temeraria, e venturosamente,
Fiando a vida aos animosos braços,
De hum alto precipicio ás negras ondas
Outra vez se lançou, e foi de hum salto
Ao fundo rio a visitar a arêa.
De balde gritão, e de balde ás margens
Corre a gente apressada. Elle entre tanto
Sa-

Sacode as pernas, e os nervosos braços:
Rompe as escumas affoprando, e a hum tempo
Suspendido nas mãos, voltando o rosto,
Via nas aguas tremulas a imagem
Do arrebatado incendio, e se alegrava:
Não de outra forte o cauteloso Ulisses,
Vaidoso da ruina, que causára,
Vio abraçar de Troia os altos muros,
E a perjura Cidade envolta em fumo,
Encostrar-se no chão, e pouco a pouco
Desmaiar sobre as cinzas. Cresce em tanto
O incendio furioso, e o irado vento
Arrebata ás mãos cheias vivas chamma,
Que aqui, e alli pela campina espalha.
Communica-se a hum tempo ao largo campo
A chamma abrazadora, e em breve espaço
Cérca as barracas da confusa gente.
Armado o General, como se achava,

Sahio do pavilhão, e prompto atalha,
Que não profiga o voador incendio.
Poucas tendas entrega ao fogo, e manda,
Sem mais demora, abrir largo caminho,
Que os separe das chammas. Huns já cortão
As combustiveis palhas, outros trazem
Nos promptos vasos as vizinhas ondas.
Mais não espera o Barbaro atrevido.
A todos se adianta; e desejofo
De levar a noticia ao grande Balda,
Naquella mesma noite o passo estende.
Tanto se apressa, que na quarta aurora
Por veredas occultas vio de longe
A doce Patria, e os conhecidos montes,
E o Templo, que tocava o Ceo co' as grimpas.
Mas não sabia que a fortuna em tanto
Lhe preparava a ultima ruina.
Quanto feria mais ditoso! Quanto
Me-

Melhor lhe fora o acabar a vida
Na frente do inimigo, em campo aberto,
Ou sobre os restos de abrazadas tendas,
Obra do seu valor! Tinha Cacambo
Real esposa a senhoril Lindoya,
De costumes suavíffimos, e honestos
Em verdes annos: com ditosos laços
Amor os tinha unido; mas apenas
Os tinha unido, quando ao som primeiro
Das trombetas lho arrebatou dos braços
A gloria enganadora. Ou foi que Balda
Engenhofo, e subtil quiz desfazer-se
Da presença importuna, e perigofa
Do Indio generoso; e desde aquella
Saudofa manhã, que a despedida
Prefenciou dos dous amantes, nunca
Confentio que outra vez tornaffe aos braços
Da formofa Lindoya, e descubria

Sem-

Sempre novos pretextos da demora,
Tornar não esperado, e victorioso
Foi todo o seu delicto. Não consente
O cauteloso Balda que Lindoya
Chegue a fallar ao seu esposo; e manda
Que huma escura prizão o esconda, e aparte
Da luz do Sol. Nem os reaes parentes,
Nem dos amigos a piedade, e o pranto
Da enternecida esposa abranda o peito
Do obstinado Juiz: até que á força
De desgostos, de mágoa, e de faudade,
Por meio de hum licor desconhecido,
Que lhe deo compassivo o santo Padre,
Jaz o illustre Cacambo: entre os Gentios
Uni-

Por meio. Quanto a miudo os Jesuitas se servão de semelhante expediente nos casos mais apertados, só o póde ignorar quem nunca leu a Historia. A morte improvisa de Innocencio XIII, quando estava de todo resoluta a pôr cobro nas desordens dos Jesuitas, ainda não houve quem puzesse em dúbida ser obra dos mesmos. A mesma forte teve o Cardeal Archin-

Unico, que na paz, e em dura guerra
 De virtude, e valor deo claro exemplo.
 Chorado occultamente, e sem as honras
 De regio funeral, desconhecida
 Pouca terra os honrados ossos cobre.
 Se he que os seus ossos cobre alguma terra.
 Cruéis Ministros, encubri ao menos
 A funesta noticia. Ai que já sabe
 A affustada amantissima Lindoya
 O successo infeliz. Quem a soccorre!
 Que aborrecida de viver procura
 Todos os meios de encontrar a morte.
 Nem quer que o Esposo longamente a espere
 No reino escuro, aonde se não ama.

Mas

to. Em Roma he cousa pública, que o Cardeal Passionei morreo de hum *accidente Jesuitico*. Este incomparavel Purpurado dissera algumas vezes, que esperava ter o gosto de ver, antes da sua morte, a total extinção da Companhia. Os Jesuitas tiveram o orgulho de fazer-lhe este Epitafio: *Dominico S. R. E. Card. Passion. S. J. superstes.*

Mas a enrugada Tanajura, que era
Prudente, e experimentada, e que a seus peitos
Tinha creado em mais ditosa idade
A mãe da mãe da misera Lindoya,
E lia pela historia do futuro,
Vizionaria, supersticiosa,
Que de abertos sepulcros recolhia
Nuas caveiras, e esburgados ossos,
A huma medonha gruta, onde ardem sempre
Verdes candeias, conduzio chorando
Lindoya, a quem amava como filha;
E em ferrujento vaso licor puro
De viva fonte recolheo. Tres vezes

E

Gy-

Vizionaria. Os Indios davão-se inteiramente a superstições, e tinham não só por verosimil, senão por certa quanta extravagancia se póde imaginar nesta materia: vivião na mais crassa ignorancia. Não lhes era licito saber mais do que aquillo, que podia servir de utilidade á Companhia. Toda a doutrina, que lhes ensinavão, se reduzia a atemorizallos com o Inferno, se não obedecessem em tudo, e por tudo aos seus *santos Padres*.

Gyrou em roda, e murmurou tres vezes
 Co' a carcomida boca impias palavras,
 E as aguas affoprou: depois com o dedo
 Lhe impõe silencio, e faz que as aguas note.
 Como no mar azul, quando recolhe
 A lifonjeira viração as azas,
 Adormecem as ondas, e retratão
 Ao natural as debruçadas penhas,
 O copado arvoredado, e as nuvens altas:
 Não de outra forte á timida Lindoya
 Aquellas aguas fielmente pintão
 O rio, a praia, o valle, e os montes, onde
 Tinha fido Lisboa; e vio Lisboa

En-

Tinha fido Lisboa. He notorio quanto os Jefuitas abusarão, e pertendêrão servir-se da calamidade pública para consternar os póvos, e reduzi-los aos seus perniciosissimos interesses. De sorte, que a não ser a serenidade de animo do nosso amabilissimo Monarca, verdadeiramente imperturbavel, e a constancia do seu illuminadissimo Ministerio, ficava para sempre Portugal sepultado nas ruinas de Lisboa.



Entre despedaçados edificios,
Com o folto cabello descomposto,
Tropeçando em ruínas encostar-se.
Defamparada dos habitadores
A Rainha do Têjo, e solitaria,
No meio de sepulcros procurava
Com seus olhos foccorro; e com seus olhos
Só descobria de hum, e de outro lado
Pendientes muros, e inclinadas torres.
Vê mais o Luso Athlante, que forceja
Por sustentar o pezo desmedido
Nos roxos hombros. Mas do Ceo sereno,
Em branca nuvem Provida Donzella
Rapidamente desce, e lhe apresenta
De sua mão, Espirito Constante,
Genio de Alcides, que de negros monstros
Despeja o Mundo, e enxuga o pranto á patria.
Tem por despojos cabelludas pelles

De enfanguentados, e famintos lobos,
 E fingidas raposas. Manda, e logo
 O incendio lhe obedece; e de repente
 Por onde quer que elle encaminha os passos,
 Dão lugar as ruínas. Vio Lindoya
 Do meio dellas, fô a hum seu aceno,
 Sahir da terra feitos, e acabados
 Vistosos edificios. Já mais bella
 Nasce Lisboa de entre as cinzas: gloria
 Do grande Conde, que co' a mão robusta
 Lhe firmou na alta testa os vacillantes
 Mal seguros castellos. Mais ao longe
 Promptas no Téjo, e ao curvo ferro atadas
 Aos

Manda. Providencias sobre o Terremoto.

Dão lugar. Desentulho da Cidade.

Sahir da terra. Reedificação de Lisboa devida inteiramente á grandeza de coração de S. Magestade, e ao incansavel espirito do Illustrissimo, e Excellentissimo Senhor Conde de Oeyras.

Promptas no Téjo. A Marinha Real no florentissimo estado, em que a vemos, não he a ultima gloria deste felicissimo Reinado; gloria, que se deve

Aos olhos dão de si terrível mostra,
Ameaçando o mar, as poderosas
Soberbas náos. Por entre as cordas negras
Alveião as bandeiras: geme atado
Na popa o vento; e alegres, e vistosas
Descem das nuvens a beijar os mares
As flamulas guerreiras. No horizonte
Já sobre o mar azul apparecia
A pintada Serpente; obra, e trabalho
Do novo Mundo: que de longe vinha
Buscar as nadadoras companheiras;
E já de longe a fresca Cintra, e os montes,
Que inda não conhecia, saudava.

Im-

principalmente ao zelo do Illustrissimo, e Excellentissimo Senhor Francisco Xavier de Mendonça Furtado.

Serpente. Não feita no Rio de Janeiro, governando o Illustrissimo, e Excellentissimo Senhor Conde de Cunha, embutida de peregrinas madeiras de diversas cores, obra muito rara, e admiravel no seu genero.

Impacientes da fatal demora
 Os lenhos mercenarios junto á terra
 Recebem no seu feio, e a outros climas,
 Longe dos doces ares de Lisboa,
 Transportão a Ignorancia, e a magra Inveja,
 E envolta em negros, e compridos pannos
 A Discordia, o Furor. A torpe, e velha
 Hypocrisia vagarosamente
 Atrás delles caminha; e inda duvida
 Que houvesse mão, que se atrevesse a tanto.
 O povo a mostra com o dedo; e ella
 Com os olhos no chão da luz do dia
 Foge, e cubrir o rosto inda procura
 Com os pedaços do rasgado manto.
 Vai, filha da ambição, onde te levão

O

Transportão. Só a posteridade poderá justamente avaliar esta acção, que será sempre a mais brilhante entre todas as do nosso tão applaudido Ministerio. Sem se fazer este passo, já mais poderia o Reino fahir da ignorancia, em que o tinham.

O vento, e os mares: possão teus alumnos
 Andar errando sobre as aguas: possa
 Negar-lhe a bella Europa abrigo, e porto.
 Alegre deixarei a luz do dia,
 Se chegarem a ver meus olhos, que Adria
 Da alta injuria se lembra, e do seu feio
 Te lança: e que te lanção do seu feio
 Gallia, Iberia, e o paiz bello, que parte
 O Apenino, e cinge o mar, e os Alpes.
 Pareceo a Lindoya, que a partida
 Destes monstros deixava mais serenos,

E

Que Adria. Por aquelle famoso interdição de Paulo
 V os Jesuitas, que em humas escabrosas circumstan-
 cias querião ter da sua parte a Curia, sahirão de Ve-
 neza, onde finalmente depois de meio Seculo torná-
 rão a entrar. Parece incrível que os Senhores Vene-
 zianos se tenham esquecido totalmente desta acção.

Gallia, Iberia. Quando o Author escreveu estes ver-
 sos estava bem longe de imaginar que a maior par-
 te do que nelles se contém se havia de cumprir em
 seus dias. Temos agora de mais a mais boas espe-
 ranças de ver cumprido brevemente o resto.

E mais puros os ares. Já se mostra
 Mais distincta a seus olhos a Cidade.
 Mas vio, ai vista lastimosa! a hum lado
 Ir a fidelidade, Portugueza
 Manchados os puríffimos vestidos
 De roxas nodoas. Mais ao longe estava
 Com os olhos vendados, e escondido
 Nas roupas hum punhal banhado em fangue,
 O Fanatismo, pela mão guiando
 Hum curvo, e branco velho ao fogo, e ao laço.
 Geme offendida a Natureza; e geme
 Ai! muito tarde, a credula Cidade.

Os olhos põe no chão a Igreja irada,
 E desconhece, e desaprova, e vinga

Hum curvo. Gabriel de Malagrida, diabolico martyr, que cá deixou a Companhia para ultima prova do seu sedicioso, e fanatico espirito. Os Jesuitas espalhárão pelos seus devotos em Roma huma estampa com esta letra: *V. P. Gabr. Malagr. in Portugall. pro fide occisus.*

A Igreja. Foi relaxado ao braço secular; &c.

O delicto cruel, e a mão bastarda,
 Embebida na magica pintura
 Goza as imagens vans, e não se atreve
 Lindoya a perguntar. Vê destruida
 A Republica infame, e bem vingada
 A morte de Cacambo; e attenta, e immovel
 Apascentava os olhos, e o desejo,
 E nem tudo entendia; quando a velha
 Bateo co'a mão, e fez tremer as aguas.
 Desapparecem as fingidas torres,
 E os verdes campos; nem já delles resta
 Leve final. Debalde os olhos buscão
 As náos: já não são náos; nem mar, nem
 montes,
 Nem o lugar, onde estiverão. Torna
 Ao pranto a saudosissima Lindoya,
 E de novo outra vez suspira, e geme.
 Até que a Noite compassiva, e attenta,
 Que

Que as magoadas lastimas lhe ouvira,
 Ao partir facudio das fuscas azas,
 Envolto em frio orvalho, hum leve somno,
 Suave esquecimento de seus males.

FIM DO CANTO TERCEIRO.





CANTO QUARTO

SALVAS as Tropas do nocturno incendio,
Aos póvos se avizinha o grande Andrade,
Depois de affugentar os Indios fortes,
Que a subida dos montes defendião,
E rotos muitas vezes, e espalhados
Os Tapes cavalleiros, que arremeção
Duas causas de morte em huma lança,
E em largo gyro todo o campo escrevem.
Que

Que negue agora a perfida calumnia,
 Que se ensinava aos barbaros gentios
 A disciplina militar, e negue
 Que mãos traidoras a distantes povos
 Por asperos desertos conduzião
 O pó sulfureo, e as sibilantes balas,
 E o bronze, que rugia nos seus muros.
 Tu que viste, e pizaste, ó Blasco insigne,
 Todo aquelle paiz, tu só pudeste,
 Co' a mão, que dirigia o ataque horrendo,

E

Que negue. Os Jesuitas, que hoje negão altamente a verdade de factos tão evidentes, fazião em outro tempo ostentação disto mesmo. Os versos seguintes são do já citado Jesuita *Vanier* na digressão a respeito dos Indios do Paraguay. *Praed. rust. Lib. xiv.*

- - - - - arma, ducesque paratos
Semper habent, Martisque truces formantur in usus.
Haec operum requies, sacris jam ritè peractis,
Timpanaque, & lituos festis audire diebus,
Et peditum turmas, equitumque videre sub armis.

Blasco. O Marechal D. Michel Angelo de Blasco
 Engenheiro mór do Reino.

E aplanava os caminhos á victoria,
Descrever ao teu Rei o sitio, e as armas,
E os odios, e o furor, e a incrível guerra.
Pizárão finalmente os altos riscos
De escavada montanha, que os infernos
C' o pezo opprime, e a testa altiva esconde
Na região, que não perturba o vento.
Qual vê quem foge á terra pouco a pouco
Ir crescendo o Orizonte, que se encurva,
Até que com os Ceos o mar confina,
Nem tem á vista mais que o ar, e as ondás:
Assim quem olha do escarpado cumê
Não vê mais do que o Ceo, que o mais lhe
encobre
A tarda, e fria nevoa, escura, e densa.
Mas quando o Sol de lá do eterno, e fixo
Purpureo encofto do dourado affento,
Co' a creadora mão desfaz, e corre
O

O véo cinzento de ondeadas nuvens,
Que alegre scena para os olhos! Podem
Daquella altura, por espaço immenso,
Ver as longas campinas retalhadas
De tremulos ribeiros; claras fontes,
E lagos crySTALLINOS, onde molha
As leves azas o lascivo vento.
Engraçados outeiros, fundos valles,
E arvoredos copados, e confusos,
Verde theatro, onde se admira quanto
Produzio a superflua Natureza.
A terra soffredora de cultura
Mostra o rasgado feio; e as varias plantas
Dando as mãos entre si, tecem çompridas
Ruas, por onde a vista faudosa
Se estende, e perde. O vagaroso gado
Mal se move no campo, e se divisão
Por entre as sombras da verdura, ao longe,
As

As casas branquejando, e os altos Templos.
Ajuntavão-se os Indios entre tanto
No lugar mais vizinho, onde o bom Padre
Queria dar Lindoya por esposa
Ao feu Baldetta, e segurar-lhe o posto,
E a Regia authoridade de Cacambo.
Estão patentes as douradas portas
Do grande Templo, e na vizinha Praça
Se vão dispondo de huma, e de outra banda
As vistosas esquadras differentes.
Co' a chata frente de Urucú tingida,
Vinha o Indio Kobbé disforme, e feio,
Que sustenta nas mãos pezada maça,
Com que abate no campo os inimigos,
Como abate a feara o rijo vento.
Traz consigo os salvages da montanha,

Que

O bom Padre. Balda.

Urucú. Rheed. Ericú mal. 2. p. 53. t. 31. Vc-
ja-se Linac. *Species plantarum*. Pentandr. Monog.

Que comem os seus mortos; nem consentem
Que já mais lhes esconda a dura terra
No seu avaro feio o frio corpo
Do doce pai, ou suspirado amigo.
Foi o segundo, que de si fez mostra,
O mancebo Pindó, que succedêra
A Cepé no lugar: inda em memoria
Do não vingado, irmão, que tanto amava,
Leva negros penachos na cabeça.
São vermelhas as outras penas todas,
Côr, que Cepé usára sempre em guerra.
Vão com elle os seus Tapes, que se affrontão,
E que tem por injuria morrer velhos.
Segue-se Caitutú de Regio fangue,
E de Lindoya irmão. Não muito fortes
São os que elle conduz; mas são tão destros
No exercicio da frexa, que arrebatão
Ao verde papagaio o curvo bico,
Vo-

Voando pelo ar. Nem dos seus tiros
O peixe prateado está seguro
No fundo do ribeiro. Vinhão logo
Alegres Guaranís de amavel gésto.
Esta foi de Cacambo a esquadra antiga,
Penas da côr do Ceo trazem vestidas,
Com cintas amarelas: e Baldetta
Desvanecido a bella esquadra ordena
No seu Jardim: até o meio a lança
Pintada de vermelho, e a testa, e o corpo
Todo cuberto de amarelas plumas.
Pendente a rica espada de Cacambo;
E pelos peitos ao través lançada
Por cima do hombro esquerdo a verde faxa,
De donde ao lado opposto a aljava desce,
N'um cavallo da côr da noite escura
Entrou na grande Praça derradeiro
Tatú Guaçú feroz, e vem guiando

F

Tro-

Tropel confuso de cavalleria ,
Que combate desordenadamente.
Trazem lanças nas mãos , e lhes defendem
Pelles de monstros os seguros peitos.
Revia-se em Baldetta o fante Padre ;
E fazendo profunda reverencia ,
Fóra da grande porta , recebia
O esperado Tedêo activo , e prompto ,
A quem acompanhava vagoroso
Com as chaves no cinto o Irmão Patufca ,
De pezada , enormissima barriga.
Já mais a este o som da dura guerra
Tinha tirado as horas do descanso.
De indulgente moral , e brando peito ,
Que penetrado da fraqueza humana
Soffre em paz as delicias desta vida ,
Taes ,

A quem acompanhava. Este retrato he tirado ao natural de hum Leigo da Companhia , que o Author conheceo.

Taes, e quaes no-las dão. Gosta das coufas,
Porque gosta, e contenta-se do effeito,
E nem sabe, nem quer saber as causas.
Ainda que talvez, em falta de outro,
Com grosseiras acções o povo exhorte,
Gritando sempre, e sempre repetindo,
Que do bom Pai Adão a triste raça
Por degráos degenera, e que este Mundo
Peiorando envelhece. Não faltava,
Para se dar principio á estranha festa,
Mais que Lindoya. Ha muito lhe preparáo
Todas de brancas penas revestidas
Festões de flores as gentís donzellas.
Cansados de esperar, ao seu retiro
Vão muitos impacientes a buscalla.
Estes de crespa Tanajura aprendem
Que entrára no jardim triste, e chorosa,
Sem consentir que alguém a acompanhasse.

Hum frio fusto corre pelas veias
 De Caitutú, que deixa os seus no campo;
 E a irmã por entre as sombras do arvoredor
 Busca co' a vista, e teme de encontralla.
 Entrão em fim na mais remota, e interna
 Parte de antigo bosque, escuro, e negro,
 Onde ao pé de huma lapa cavernosa
 Cobre huma rouca fonte, que murmura,
 Curva latada de jasinins, e rosas.
 Este lugar delicioso, e triste,
 Cançada de viver, tinha escolhido
 Para morrer a mísera Lindoya.
 Lá reclinada, como que dormia,
 Na branda relva, e nas mimosas flores,
 Tinha a face na mão, e a mão no tronco
 De

No jardim. Os Indios vivião na maior miseria, e apenas têm as cousas necessarias absolutamente para a vida. Os Padres porém vivião todos na abundancia, e têm jardins deliciosos, onde recolhião os espiritos cansados de trabalhar na vinha do Senhor.

De hum funebre cipreste, que espalhava
Melancolica sombra. Mais de perto
Descobrem que se enrola no seu corpo
Verde serpente, e lhe passieia, e cinge
Pescoço, e braços, e lhe lambe o feio.
Fogem de a ver assim sobrefaltados,
E parão cheios de temor ao longe;
E nem se atrevem a chamalla, e temem
Que desperte assustada, e irrite o monstro,
E fuja, e apresse no fugir a morte.
Porém o destro Caitutú, que treme
Do perigo da irmã, sem mais demora
Dobrou as pontas do arco, e quiz tres vezes
Soltar o tiro, e vacillou tres vezes
Entre a ira, e o temor. Em fim sacode
O arco, e faz voar a aguda setta,
Que toca o peito de Lindoya, e fere
A serpente na testa, e a boca, e os dentes
Dei-

Deixou cravados no vizinho tronco,
Açouta o campo co' a ligeira cauda
O irado monstro, e em tortuosos gyros
Se enrosca no cipreste, e verte envolto
Em negro fangue o livido veneno.
Leva nos braços a infeliz Lindoya
O desgraçado irmão, que ao despertalla
Conhece, com que dor! no frio rosto
Os sinaes do veneno, e vê ferido
Pelo dente subtil o brando peito,
Os olhos, em que Amor reinava, hum dia,
Cheios de morte; e muda aquella lingua,
Que ao furdo vento, e aos échos tantas vezes
Contou a larga historia de seus males.
Nos olhos Caitutú não soffre o pranto,
E rompe em profundissimos suspiros,
Lendo na testa da fronteira gruta
De sua mão já tremula gravado

O alheio crime, e a voluntaria morte.
E por todas as partes repetido
O suspirado nome de Cacambo.
Inda conserva o palido semblante
Hum não fei que de magoado, e triste,
Que os corações mais duros enternece.
Tanto era bella no seu rosto a morte!
Indifferente admira o caso acerbo
Da estranha novidade alli trazido
O duro Balda; e os Indios, que se achavão,
Corre co' a vista, e os animos observa.
Quanto póde o temor! Seccou-se a hum tempo
Em mais de hum rosto o pranto; e em mais
de hum peito
Morrêrão suffocados os suspiros.
Ficou desamparada na espeffura,
E exposta ás feras, e ás famintas aves,
Sem que alguém se atrevesse a honrar seu corpo
De

De poucas flores, e piedosa terra,
Fastosa Egypcia, que o maior triumpho
Temeste honrar do vencedor Latino,
Se desceste inda livre ao escuro reino,
Foi vaidosa talvez da imaginada
Barbara pompa do real sepulcro.
Amavel Indiana, eu te prometto
Que em breve a iniqua Patria envolta em
chammas
Te sirva de urna, e que misture, e leve
A tua, e a sua cinza o irado vento.
Confusamente murmurava em tanto
Do caso atroz a lastimada gente.
Dizem que Tanajura lhe pintára
Suave aquelle genero de morte,
E talvez lhe mostrasse o sitio, e os meios.
Balda, que ha muito espera o tempo, e o modo
De

Fastosa Egypcia. Cleopatra.

De alta vingança, e encobre a dor no peito,
Excita os povos a exemplar castigo
Na desgraçada velha. Alegre em roda
Se ajunta a petulante mocidade
Co' as armas, que o acaço lhe offerece.
Mas neste tempo hum Indio pelas ruas
Com gésto espavorido vem gritando,
Soltos, e arripiados os cabellos:
Fugí, fugí da mal segura terra,
Que estão já sobre nós os inimigos.
Eu mesmo os vi, que descem do alto monte,
E vem cubrindo os campos; e se ainda
Vivo chego a trazer-vos a noticia,
Aos meus ligeiros pés a vida eu devo.
Debalde nos expomos neste sitio,
Diz o activo Tedêo: melhor conselho
He ajuntar as Tropas no outro povo:
Perca-se o mais, salvemos a cabeça.

Em-

Embora seja assim : faça-se em tudo
A vontade do Ceo ; mas entre tanto
Veirão os contumazes inimigos
Que não tem que esperar de nós despojos.
Falte-lhe a melhor parte ao feu triumpho.
Assim discorre Balda ; e em tanto ordena ,
Que todas as esquadras se retirem ,
Dando as casas primeiro ao fogo , e o Templo.
Parte , deixando atada a triste Velha
Dentro de huma choupana , e vingativo
Quiz que por ella começasse o incendio.
Ouvião-se de longe os altos gritos
Da miseravel Tanajura. Aos ares
Vão globos espessísimos de fumo ,
Que deixa enfanguentada a luz do dia.
Com as grossas camaldulas á porta ,
Devoto , e penitente os esperava
O Irmão Patufca , que ao rumor primeiro

Tinha sido o mais prompto a pôr-se em salvo,
E a desertar da perigosa terra.
Por mais que o nosso General se apresse,
Não acha mais que as cinzas inda quentes,
E hum deserto, onde ha pouco era a Cidade.
Tinhão ardido as miseras choupanas
Dos pobres Indios, e no chão cahidos
Fumegavão os nobres edificios,
Deliciosa habitação dos Padres.
Entrão no grande Templo, e vem por terra
As imagens sagradas. O aureo throno,
O throno, em que se adora hum Deos im-
menso,
Que o soffre, e não castiga os temerarios,
Em pedaços no chão. Voltava os olhos
Tur-

Entrão. Os nossos ainda conseguirão salvar o Templo, do qual se remetteo a planta, e o prospecto a S. Magestade. Os Padres tinhão mandado despedaçar as Imagens, e reduzir a pequenas partes o Sacrario.

Turbado o General : aquella vista
Lhe encheo o peito de ira , e os olhos de
agua.

Em roda os seus fortissimos guerreiros
Admirão espalhados a grandeza
Do rico Templo , e os desmedidos arcos ,
As bases das firmissimas columnas ,
E os vultos animados , que respirão.

Na abobeda o artifice famoso
Pintára . . . mas que intento ! as roucas vo-
zes

Seguir não podem do pincel os rasgos.
Genio da inculta America , que inspiras
A meu peito o furor , que me transporta ;
Tu me levanta nas seguras azas.

Se-

Admirão. O General não se podia persuadir , que os riquissimos ornamentos tivessem sido bordados naquelle Paiz , até que se lhe mostrou hum , que foi achado junto á Sacrístia ainda imperfeito no tear.

Serás em paga ouvido no meu canto.
E te prometto, que pendente hum dia
Adorne a minha lyra os teus altares.

FIM DO CANTO QUARTO.



CAN-

Seja em todo o mundo no mesmo tempo.
Ainda a minha vida os seus olhos.

Em o Canto Quarto
de

de

de

de



CANTO QUINTO

NA vasta, e curva abobeda pintára
A destra mão de artifice famoso,
Em breve espaço, e Villas, e Cidades,
E Provincias, e Reinos. No alto folio
Ef-

Na vasta. As façanhas dos Jesuitas não estavam sepultadas só no Uruguay. Quem se admirar da pintura deste Templo, considere attentamente a que elles tem na Igreja do seu Collegio Romano, e na da Casa Professa, que com estar cubertas da mascara da Religião, não deixão de ser ainda mais soberbas, e insultantes.

Estava dando leis ao Mundo inteiro
 A Companhia. Os Sceptros, e as Coroas,
 E as Tyaras, e as Purpuras em torno
 Semeadas no chão. Tinha de hum lado
 Dativas corruptoras: do outro lado
 Sobre os brancos altares suspendidos
 Agudos ferros, que gotejão sangue.
 Por esta mão ao pé dos altos muros
 Hum dos Henriques perde a vida, e o Reino.
 E cahe por esta mão, oh Ceos! debalde
 Rodeado dos seus o outro Henrique.

De-

Hum dos Henriques. Henrique III assassinado por Fr. Jacques Clemente. Quem ha que ignore quanta parte tiverão nisto os Jesuitas? He público o processo do P. Guignard, e quanto a Companhia defende ainda hoje este seu digno filho. Vejão-se os seus Authores, e por todos o Jovency.

O outro Henrique. Na morte de Henrique IV soube-se esconder melhor a mão Jesuitica; mas não se soube esconder nas duas occasiões antecedentes, em que se tinha intentado o mesmo parricidio. O Padre Varade, Superior da Companhia em Paris, foi quem

Delicia do seu povo, e dos humanos.
 Principes, o seu fangue he vossa offensa.
 Novos crimes prepara o horrendo monstro.
 Armai o braço vingador: descreva
 Seus tortos sulcos o luzente arado
 Sobre o seu throno; nem aos tardos netos
 O lugar, em que foi, mostrar-se possa.
 Vião-se ao longe errantes, e espalhados
 Pelo Mundo os seus filhos ir lançando
 Os fundamentos do esperado Imperio,
 De dous em dous: ou sobre os coroados

G

Mon-

defencaminhou ao miseravel Barriere: levou-o ao seu cubiculo, deitou-lhe a sua benção, confessou-o, deo-lhe depois a communhão, &c. Os Jesuitas no Collegio de Clermont, e na sua Igreja de Santo Antonio, por meio de práticas, conferencias, meditações, e exercicios espirituaes corrompêrão o espirito de Chatel.

Novos crimes. Tragão-se á memoria a tarde de 5 de Janeiro, e a noite de 3 de Setembro tão funestas para França, e Portugal, e que podião cubrir de luto estas duas Monarquias.

Montes do Téjo; ou nas remotas praías,
 Que habitão as pintadas Amazonas,
 Por onde o Rei das aguas escumando
 Foge da estreita terra, e insulta os mares.
 Ou no Ganges sagrado; ou nas escuras
 Nunca de humanos pés trilhadas ferras,
 Aonde o Nilo tem, se he que tem fonte.
 Com hum gésto innocente aos pés do throno
 Via-se a Liberdade Americana,
 Que arrastando enormissimas cadeias,
 Suspira, e os olhos, e a inclinada testa

Nem

O seu throno. O throno da Companhia está em Roma. Lá he o centro do seu poder. Alli recebe o seu Geral os avisos do que se passa em todas as partes do Mundo: e dalli com o maior despotismo envia as suas ordens ao fim da terra. Exterminalla das outras Provincias he fazer-lhe guerra pela rama: he necessario cortar-lhe a raiz. Ora os thesouros das duas Indias ajudavão muito a sustentar o credito dos Jesuitas em Roma. Affortunadamente as presentes disposições todas annuncião a proximã total extincção daquelle Corpo.

Nem levanta, de humilde, e de medrosa.
Tem diante riquíssimo tributo,
Brilhante pedraria, e prata, e ouro,
Funesto preço, por que compra os ferros.
Ao longe o mar azul, e as brancas vélas,
Com estranhas divisas nas bandeiras,
Denotão que aspirava ao senhorio,
E da navegação, e do commercio.
Outro tempo, outro clima, outros costumes.
Mais além tão diversa de si mesma

G ii

Vef-

De dous em dous. Os Jesuitas em Portugal erão chamados os Apostolos: e escrupulosamente observão a exterioridade do *misit illos binos*.

Rei das aguas. O Rio das Amazonas por huma boca de oitenta leguas sahe encanado com tal força, que lança por muitas leguas ao mar agua doce.

Aonde o Nilo tem. Os Jesuitas até se jactão nas suas Historias de ter descuberto a origem do Nilo.

Nem levanta. Não ha palavras, que expliquem bastantemente a sujeição, em que vivião aquelles Indios. Veção-se os fragmentos das Cartas do Conde de Bobadela citadas na *Republica*, &c.

Vestida em larga roupa fluctuante,
 Que distinguem barbaricos labores,
 Respira no ar Chinez o mole fasto
 De asiatica pompa; e grave, e lenta
 Permite aos Bonzos, a pezar de Roma,
 Do seu Legislador o indigno culto.
 Aqui entrando no Japão fomenta
 Domesticas discordias. Lá passeia
 No meio dos estragos, ostentando
 Orvalhadas de fangue as negras roupas.

Cá

As brancas vélas. Os Jesuitas do Brazil tinham huma fragata magnífica, em que o Provincial sahia todos os annos a titulo de visitar a Provincia: porém na realidade era a que fazia a maior parte do commercio, que aquelles portos tem entre si. Em quanto a fragata recebia carga, estavam ociosas todas as outras embarcações; sendo os fretes daquella mais caros, a titulo de ir a fazenda mais segura. Ora os Jesuitas nas Alfandegas nunca pagarão direitos. O seu lucro era immenso. Para se conseguir melhor este fim, espalharão pelo povo huma profecia do seu Padre Anchieta, que aquella fragata nunca se perde-

Cá desterrada em fim dos ricos portos,
Voltando avista ás terras, que perdêra,
Quer pizar temeraria, e criminosa...
Oh Ceos! que negro horror! tinha ficado
Imperfeita a pintura, é envolta em sombras.
Tremeo a mão do artifice ao fingilla,
E desmaiarão no pincel as cores.
Da parte opposta, nas soberbas praias
Da rica Londres tragica, e funesta,
Enfanguentado o Tamega esmorece,
Vendo a conjuração perfida, e negra,
Que

ria. Encalharão-na finalmente, e fizeram outra, que custou fincoenta mil cruzados. E sendo-lhes necessario perpetuar aquella santa impostura, mandarão pregar na nova algumas taboas da velha: e persuadirão áquelles bons negociantes, que bastava aquella parte para communicar a virtude ao todo. O Author vio muitas vezes esta fragata, e entrou nella. Trazia flamula, e bandeira com a insignia da Companhia; e tinha de mais a mais excellente artilheria. Ao entrar, e sahir dos portos recebia todas as honras, que se fazem ás náos do Rei.

Que se prepara ao crime ; e intenta , e espera
 Erguer aos Ceos nos inflammados hombros ,
 E espalhar pelas nuvens denegridos
 Todos os grandes , e a famosa falla.
 Por entre os troncos de humas plantas negras ,
 Por obra sua , vião-se arrastados
 Às ardentes arêas Africanas
 O valor , e alta gloria Portugueza.
 Ai mal aconselhado , quanto forte ,
 Generoso Mancebo ! eternos lutos
 Preparas á chorosa Lusitania.

De-

Mais além. Os Jesuitas da China no anno de 1645 aproveitárão-se da divisão daquelle grande Imperio , entre os dous pertendentes , para o entregarem ao Kam dos Tartaros. Forão em premio elevados á dignidade de Mandarins , e ornados com os ricos vestidos , e colares , que se podem ver na estampa , que nos deixou o P. Bonani no *Catalogo dos Religiosos*, &c.

Permitte. E de mais a mais o servirem-se , para nomear o verdadeiro Deos , das vozes *Tien Ceo* , e *Xanti* supremo Emperador : e fazerem certas oblações aos seus defuntos.

Desejado dos teus, a incertos climas
Vás mendigar a morte, e a sepultura.
Já fatisfeitos do fatal designio,
Por mão de hum dos Filippes, affogavão
Nos abyfmos do mar, e emudecião
Queixosas linguas, e fagradas bocas,
Em que ainda se ouvia a voz da Patria,
Crescia o feu poder, e se firmava
Entre furdas vinganças. Ao mar largo
Lança do profanado occulto feio
O irado Téjo os frios nadadores.

E

Bonzos. Sacerdotes da China.

A pezar de Roma. E bem a pezar della, que em fim cansou de lutar por mais de hum século com a animozidade dos Jesuitas. O fruto, que se tirou dos Decretos das Sagradas Congregações publicados em 1645, foi o que tirou Monfig. Maigrot em 1693, o Cardeal de Tournon em 1704, Clemente XI em 1710, Benedicto XIII em 1727, Clemente XII em 1734, Benedicto XIV em 1742. Com tudo isto ainda hoje não cessão de repetir que são a guarda pretoriana do Papa; e o mais he que fallão verdade:

En fes

E deixa o barco, e foge para a praia
 O pescador, que attonito recolhe
 Na longa rede o pálido cadaver
 Privado de sepulcro. Em quanto os nossos
 Apascentão a vista na pintura,
 Nova empresa, e outro genero de guerra
 Em si revolve o General famoso.
 Apenas esperou que ao Sol brilhante
 Désse as costas de todo a opaca terra;
 Precipitou a marcha, e no outro povo
 Foi forprender os Indios. O cruzeiro,
 Con-

*En ses Pretoriens Rome eut autant destraitres,
 Ils marchandaient l' Empire, e lui donnaient des maitres.*

Le Philosophe de Sans-fouci dans l' Epitre a Darget.

Legislador. Confucio.

Que perdéra. *Qualia forte dolent dites Orientis ad oras
 - - - - erepta - - - fibi regna. - - -
 Vanier. supr.*

Quer pizar. Os Jesuitas com as suas restricções
 mentaes não duvidarão ao principio calcar o cruci-

Constellação dos Europeos não vista,
 As horas declinando lhe affinala.
 A córada manhã ferena, e pura
 Começava a bordar nos horizontes
 O Ceo de brancas nuvens povoado,
 Quando, abertas as portas, se descobrem
 Em trages de caminho ambos os Padres,
 Que mansamente do lugar fugião,
 Desamparando os miseraveis Indios,
 Depois de expostos ao furor das armas.
 Lobo voraz, que vai na sombra escura

Me-

fixo, por não perderem aquelle riquissimo commercio. Quem quizer fazer conceito da extensão deste, e de outras curiosidades nesta materia, lea as viagens de Mr. Duquesne mandado por Luiz XIV ás Indias Orientaes. Tom. 3. pag. 81.

A conjuração. Os Padres Garnet, e Oldecorne réos convictos, e confessos da conjuração da polvora.

Nos abyssos do mar. Veja-se a *Deducção Chronologica*; Obra, que servirá de Epoca á restauração das Letras em Portugal; monumento de zelo, e de fidelidade.

Meditando traições ao manso gado,
Perseguido dos cães, e descoberto
Não arde em tanta colera, como ardem
Balda, e Tedéo. A soldadesca alegre
Cérca em roda o fleugmatico Patufca,
Que próvido de longe os acompanha,
E mal se move no jumento tardo.
Pendem-lhe dos arções de hum lado, e de
outro
Os paíos faborosos, e os vermelhos
Presuntos Europeos; e a tiracolo
Insêparavel companheira antiga
De seus caminhos a borrraxa pende.
Entra no povo, e ao Templo se encaminha
O invicto Andrade; e generoso em tanto
Reprime a militar licença, e a todos
Co' a grande sombra ampara: alegre, e brando
No meio da victoria. Em roda o cárcão,
(Nem

(Nem se enganarão) procurando abrigo
Chorosas mãis, e filhos innocentes,
E curvos pais, e timidas donzellas.
Socegado o tumulto, e conhecidas
As vís astucias de Tedêo, e Balda,
Cahe a infame Republica por terra.
Aos pés do General as toscas armas
Já tem deposto o rude Americano,
Que reconhece as ordens, e se humilha,
E a imagem do seu Rei prostrado adora.

Serás lido Uruguay. Cubra os meus olhos
Embora hum dia a escura noite eterna.
Tu vive, e goza a luz serena, e pura.
Vai aos bosques de Arcadia: e não receies
Chegar desconhecido áquella arêa.
Alli de fresco entre as sombrias murtas
Urna triste a Mirêo não todo enferra.

Le-

Leva de estranho Ceo, sobre ella espalha
Co' a peregrina mão barbaras flores.
E busca o successor, que te encaminhe
Ao teu lugar, que ha muito que te espera.

FIM DO CANTO QUINTO.



S O N E T O

P Arece-me que vejo a grossa enchente,
 E a villa errante, que nas aguas boya:
 Detesto os crimes da infernal tramoya:
 Choro a Cacambo, e a Cepé valente.

Não he pressagio vão: lerá a gente
 A guerra do Uruguay, como a de Troya;
 E o lagrimoso caso de Lindoya
 Fará sentir o peito, que não sente.

Ao longe, a Inveja hum paiz ermo, e bronco
 Infecte com seu halito perverso,
 Que a ti só chega o mal distincto ronco.

Ab! consente que o meu junto ao teu verso,
 Qual fraca vide, q se arrima a hum tronco,
 Tambem vá discorrer pelo Universo.

De Joaquim Ignacio de Seixas Brandão, Doutor em
 Medicina pela Universidade de Montpellier.

A O A U T H O R

S O N E T O

E Ntro pelo Uruguay: vejo a cultura
Das novas terras por engenbo claro;
Mas chego ao Templo magestoso, e paro
Embebido nos rasgos da pintura.

Vejo erguer-se a Republica perjura
Sobre alicerces de hum dominio avaro:
Vejo distinctamente, se reparo,
De Caco usurpador a cova escura.

Famoso Alcides, ao teu braço forte
Toca vingar os sceptros, e os altares:
Arranca a espada, descarrega o cõrte.

E tu, Terminando, leva pelos ares
A grande acção; já que te coube em sorte
A gloriosa parte de a cantares.

Do Doutor Ignacio José de Alvarenga Peixoto,
graduado na faculdade de Leis pela Univer-
sidade de Coimbra.

Francisco de Paula Llanusa

~~Handwritten scribbles and illegible text at the top of the page.~~

Line

S 2421